



**Daniel Linhares Araujo da Silva**

**O sistema de Epicuro  
dos elementos primordiais ao cultivo de si para a vida feliz**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para  
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-  
graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia  
da PUC-Rio

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Irley Franco

Rio de Janeiro

Abril de 2009



**Daniel Linhares Araujo da Silva**

**O sistema de Epicuro:  
dos elementos primordiais ao cultivo de si para a vida feliz**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovado pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profª. Drª Irley Franco**

Orientadora

Departamento de Filosofia – PUC-Rio

**Profª. Drª. Bárbara Botter**

Departamento de Filosofia – PUC-Rio

**Profª. Drª. Elena Moraes Garcia**

Departamento de Filosofia – UERJ

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 8 de abril de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

**Daniel Linhares Araujo da Silva**

Graduou-se em Filosofia (2006) na Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ.

Ficha Catalográfica

Silva, Daniel Linhares Araujo da

O sistema de Epicuro: dos elementos primordiais ao cultivo de si para a vida feliz / Daniel Linhares Araujo da Silva; orientadora: Irley Fernandes Franco. – 2009.

113 f.; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Filosofia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Filosofia – Teses. 2. Epicuro. 3. Atomismo antigo. 4. Teoria do conhecimento. 5. Felicidade. 6. Prazer. I. Franco, Irley Fernandes. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD: 100

Para todos aqueles que desejam conhecer  
mais sobre Epicuro, suas idéias de prazer e  
felicidade.

## Agradecimentos

À minha orientadora Irley Franco pela parceria para realização desta dissertação me orientando, e pela receptividade em seus cursos.

À minha querida professora Elena Garcia, que me acompanha com carinho e preciosas orientações desde minha graduação.

À professora Barbara Botter, que na fase decisiva desta pesquisa contribuiu com idéias lúcidas e estímulo revigorante.

Aos professores do programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-Rio, com os quais muito aprendi.

Aos colegas do programa de pós-graduação que muito contribuíram com idéias e apoio.

À Diná e Edna por todos os auxílios prestados.

Ao amigo Alex pela ajuda crucial na reta final da pesquisa.

Agradecimentos especiais à minha querida família, Francisca, João e Moisés, sempre estimulando, e à minha noiva Celine pelo seu apoio, confiança e idéias.

Um agradecimento especial à PUC-Rio pelas oportunidades oferecidas e à CAPES pela bolsa que me foi concedida.

Por fim, a todos que contribuíram ao longo desta pesquisa.

## Resumo

Linhares, Daniel Araujo da Silva; Franco, Irley Fernandes. **O sistema de Epicuro: dos elementos primordiais ao cultivo de si para a vida feliz.** Rio de Janeiro, 2009. 113p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A filosofia de Epicuro divide-se, tradicionalmente, em três áreas: a Física, a Canônica e a Ética. Essas áreas dialogam entre si, não podendo ser compreendidas individualmente sem o estudo apurado das demais. Diante disso, esta dissertação se dividirá em quatro partes: a primeira, dedicada à Física, analisará tanto o desafio de Epicuro em levar adiante o atomismo exaltado por Demócrito e a física econômica democritiana, fundada sobre os dois elementos primordiais que permitem tanto a compreensão total da ordem cósmica, quanto a forma em que o sensualismo epicúreo diferiu do materialismo daqueles que apenas admitiam o ser e o material; a segunda tratará da Canônica, visto que, após trabalhar a fisiologia, torna-se imprescindível abordar a questão do conhecimento e a sua origem, bem como a maneira através da qual a escola epicurista procurou definir o que é possível conhecer e como se deu a origem da linguagem; na terceira, estudar-se-á a Ética à luz dos temas da felicidade e do prazer, esclarecendo o que é o prazer e o que é a vida feliz para Epicuro, assim como este filósofo procurou lidar com o uso dos prazeres, definindo como deveria ser a postura e o agir dos homens que almejam a felicidade, opondo-se às teses hedonistas; na quarta parte, será defendida uma visão do epicurismo como uma filosofia terapêutica e prescritiva, balizada principalmente no ideal ascético do cultivo de si para uma vida feliz.

## Palavras-chave

Epicuro; atomismo antigo; teoria do conhecimento; felicidade; prazer.

## Abstract

Linhares, Daniel Araujo da Silva; Franco, Irley Fernandes (advisor). **The Epicurus` system: from the primordial elements to the cultivation of oneself for a happy life.** Rio de Janeiro, 2009. 113p. MSc. Dissertation - Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Traditionally Epicurus' philosophy is divided in three areas: Physics, Canonic and Ethics. These areas dialog among themselves and they can't be understood disconnected one from the others. Thus, this dissertation will be splitted into four parts: the first part will be dedicated to physics, analyzing the Epicurus` challenge of continuing the atomism exalted by Democritus and the democritian economical physics, based on the two primordial elements which allow the total comprehension of the cosmic order, as well as the manner that epicurean sensualism disagreed from those that only had accepted the being and the material; The second one will deal with the Canonic, once after having studied the physiology, it becomes vital to examine the subject of knowledge and its origin, likewise the way that epicureans determined what is knowable and what was the origin of the language; in the third part, will be studied the Ethic in the light of the themes of happiness and pleasure, clarifying what Epicurus considered as pleasure and as a blessed life, such as this philosopher dealt with the use of pleasure, defining how should be the attitude and the action of those men who long for happiness, opposing the hedonistic thesis; in the fourth part, will be advocate a view of epicurism as a therapeutic and prescriptive philosophy, based mainly on the ascetic ideal of the cultivation of oneself for a happy life.

## Keywords

Epicurus; ancient atomism; theory of knowledge; happiness; pleasure.

## SUMÁRIO

1. Introdução	12
2. A Física	16
2.1 Átomos e vazio: As bases para a física e a canônica	16
2.2 A doutrina e a elaboração dos princípios	18
2.3 A elaboração dos princípios	19
2.4 O desvio	21
2.5 Sobre a estabilidade da natureza e os deuses	25
2.6 A alma	26
3. A Canônica	30
3.1 Do conhecimento	30
3.2 O processo de conhecimento	30
3.3 Sobre o que é possível conhecer	34
3.4 Sobre a linguagem	38
3.5 Sobre a origem da linguagem	39
3.6 Linguagem e convenção	41
4. A Ética	44
4.1 O legado do tempo	46
4.2 Uma problematização dos prazeres e seus excessos	48
4.2.1 O ideal: A Paidéia, o homem e o sábio	50
4.3 O uso dos prazeres como tema de preocupação moral	54
4.3.1 Aristipo e os cirenaicos	56
4.3.2 Platão e o prazer no <i>Filebo</i>	59
4.3.3 Aristóteles e a moderação	62
4.3.5 Demócrito e as bases para Epicuro	66
4.4 O prazer epicúreo	68
4.5 Que prazer é este que Epicuro aponta como bem?	
Ataraxia, aponia e o tetraphármakon	75
4.6 O hedonismo epicúreo	78



4.6.1	1ª Tese	80
4.6.2	2ª Tese	82
4.6.3	3ª Tese	84
4.6.4	4ª Tese	85
4.6.5	5ª Tese	87
5.	Epicuro e o cultivo de si	90
5.1	O retiro do sábio	91
5.2	O cultivo de si e os exercícios	93
5.3	A physiologia	95
5.4	Logismós e phrónesis	96
5.5	A Parrhesia	98
5.6	A amizade	100
5.7	A memória	103
6.	Conclusão	106
7.	Bibliografia	110
7.1	Obras de autores antigos	110
7.2	Textos exegéticos	111

*O essencial para a nossa felicidade é a nossa  
condição íntima: e desta somos nós os amos.*

Epicuro